

ECCOS

Vimos—não nos recorda em que jornal—achar-se definitivamente liquidada, sem consequências de maior vulto, a celebre questão d'infanteria 15. Comquanto a liquidação... d'accordo; agora sem consequências de vulto... isso, virgula. Se o facto não conseguiu dar á republica mais umas dezenas de mortaes e poupou aos alfayates a azafama d'uma reviravolta de casacas, alguma cousa ficou, e grande, do lamentavel incidente. Foi o saber-se que toda a imprensa da capital, desde a da grande informação até á do alto intellectualismo, deu em dizer asneiras de todo o quilate, a despeito de todas as lições com que quotidianamente os massa o illustre professor Candido de Figueiredo. Exactamente á hora em que o sabio pedagogo reprehendia a imprensa por escrever Livorno em vez de Leorné, esalfava-se a mesma imprensa a chamar lagoen-nos aos filhos de Lagos. Todos os jornaes da capital, inclusivé a propria cathedra do dr. Candido, assim o fizeram.

Pois fiquem sabendo que lagoen-sos são os naturais de Lagôa e labo-crigeneses os de Lagos.

Arre, burros. Acabam de soccar se mutuamente, no Porto, dois dos principaes vultos do partido republicano. Ah! bom Zé, como nós admiramos o teu fadinho predilecto:

Liberdade, Liberdade Quem a têm chama-lhe sua.

Inda nos não demos á pachorra de procurar na Bibliá ou em velhos documentos de authoria divina, se alguma cousa o velho Jeohvah proferiu contra a desditosa Ossónoba de aureos tempos, hoje tão criminosamente abandonada de tudo e de todos. Oh! velha Ossónoba de mouros e de lendas, de côros e de harenas, de princezas e de encantamentos! Oh! velha Ossónoba de poderio e de riquezas, de reis e de palacios!! O que é feito d'essa magestosa varinha que te saciava todos os desejos, que te cumpria todas as ordens?! Que ingrato comtemetimento praticaste ou antipathia mereceste da Graça Suprema, que assim te reduziram á pifia e mesquinha Faro da actualidade?!

Saudosa d'esses gloriosos tempos de fortuna e de reinado; mal podendo soffrer a sua miséria de hoje ante a recordação da opulencia que disfructou, quer a desgraçada adormecer e sonhar a sua lenda á beira-mar d'esta deliciasissima costa algarvia. Mas por mais que supplicue uma banda de musica a cujos accordes suaves possa entrar no doce adormecimento desejado, nem uma tão só alma caridosa se offerece á satisfação d'esse languido desejo, tantas vezes proferido e recommendado como a ultima vontade d'um moribundo. Ninguém que lhe dê musica, ninguém que a emballe para a sonhadora recordação do seu feliz passado! Oh! crueldade humana! oh! superiorissima macaca!

Insatisfeita, aborrecida, leva dias e noites de chorar continuo, como que desafogando a tortura do seu cruel abandono. De repente, como os velhos fidalgos arruinados, no meio da desolação atroz que a consertisa tem vertigens de mande e parece-se reportada aos tempos do seu poderio absoluto. Houve quem a visse, por uma d'estas noites luerentas de janeiro, fallando ás turbas com a expressão e a força de um poderosissimo rei:

Affirma-se que o sr. ministro da guerra, conscio de que a principal causa dos embargos oppostos á execução da sua reforma do exercito reside na exigencia, formulada de todos os pontos do paiz, para serem dotados com bandas regimentaes, deliberou supprimit-as por completo. Ora eis ahí uma providencia acertada, que porá termo ao descontentamento de muitas terras do paiz.

Mas a multidão troça-a e ri-se de aquelle praguejar quixotesco e destemperado, apupa-a; e ella então, a pobre e desditosa cidade, chora torrentes de lagrimas e mostra nos

olhos, fundos de tanto chorar, toda a desventura d'uma alma de noiva insatisfeita e martyrisada. E' ao vel-a chorar que a moçanhada das ruas, sem coração para se compadecer das desgraças alheias, a atormenta e a encolorisa n'uma gritaria continua:—Olha a doida!... olha a doida a chorar!!... até que um d'elles, mais atrevido e buhen-to, lhe atira ás faces com este es-carneio maldito: —Não chores, que tambem vaes.

Por lapso deixou de vir na secção Cancioneiro Algarvio a poesia que hoje publicamos na 1.ª pagina, No accaso do heros, referente á perda do glorioso militar Mousinho d'Albuquerque e obra d'um dos mais promettedores e já primoroso poeta algarvio, sr. José Brack-Lamy, academico na capital.

ANTHERO DO QUENTAL

Se o mavioso e portuguez poeta Affonso Lopes Vieira não gosar a ventura de vêr satisfeita a sua idéa de um busto de Anthero em Coimbra, ou na rua dos Poetas ou em qualquer outra parte da lendaria cidade, póde, ao menos, envae-decer-se de ter sido, indirectamente, o iniciador da melhor homenagem a fazer-se á memoria do genial auctor dos Sonetos: fallar-se d'elle, escrever-se d'elle; mostrar ao povo, clara e justiceiramente, quem foi esse gigantesco vulto do seculo que findou.

A carta de Lopes Vieira motivou cartas de alguns escriptores novos já conhecidos o todos elles, na ancia de encontrar a mais condigna das manifestações á memoria de Anthero, vão constituindo a devida e mais rasoavel homenagem ao grande philosopho.

A Chronica, a conhecida revista litteraria da capital, trará nos seus proximos numeros, cartas ineditas de Anthero do Quental e sobre elle, tambem se occupará o proximo numero do Heraldo em artigo de Marcos Algarve, moço artista que nobremente se enfileira na ala dos revoltados em prol da doutrina do seculo.

Por decreto de 1 do corrente publicado na ordem do exercito n.º 1 de 8, foi agraciado com o grau de official da Real Ordem Militar de S. Bento d'Aviz, o sr. major d'infanteria 4 Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso.

No dia 4 do corrente e a bordo do vapor portuguez Patria, no porto de Genova, cahiu do mastro grande, morrendo instantaneamente, o portuguez Antonio Cabrita, marinheiro de 47 annos de idade, natural de Estombar.

Ha quem diga que o sr. conselheiro João Gualberto Povoas, director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, virá assumir, durante algum tempo, a direcção dos caminhos de ferro do Sul e Sueste.

O preço do gado suino que affluí á barreira no penultimo domingo, em Beja, regulou por 3000 a 3000 réis os 15 kilos.

No dia de anno bom, em Evora, o preço da mesma carne regulou por 2000 para os marchantes e a 3000 réis á perna.

Vão ser applicados ás associações de soccorros mutuos, que não cumpriram o que se encontra estatuído no artigo 19 do decreto de 2 de outubro de 1896, as penalidades previstas no artigo 34.º do mesmo decreto. Preceitua este decreto que as referidas associações são obrigadas a remetter á repartição do commercio do ministerio das obras publicos, antes do fim do anno, o relatório e contas da gerencia do anno antecedente, sendo imposta a multa de 50000 réis a 200000 séis a cada um dos membros dos corpos gerentes, quando o não façam.

Pelo supremo tribunal administrativo foi dado provimento ao recurso do sr. Antonio Maria de Mascarenhas Judiae, contra a decisão do respectivo auditor administrativo no sentido de ser eliminado o seu nome na lista dos ve-readores ultimamente eleitos para a camara municipal de Lagoa por não ter sahido na lista o seu nome exacto.

Baixaram ao governo civil de Faro os estatutos da associação de classe dos carpinteiros d'aquella cidade, afim de soffrerem varias modificações e serem prehenchidas algumas formalidades exigidas por lei.

Foi nomeado chefe da 1.ª repartição de instrucção publica e não da 2.ª como por eugano disse-mos, o sr. João Augusto Caldeira Rebollo.

No districto de reserva n.º 24 foi collocado o capitão sr. Vicente Emiliano Mimoso Serra.

Foi transferido para a 4.ª direcção hydraulica, fluvial e maritima (Lisboa) o sr. Joaquim Bernardo Gouveia de Mendonça (Ponte de Quarteira) empregado da direcção das obras publicas de Leiria.

Pedi a exoneração de fiscal do matadouro municipal da cidade de Faro o sr. Ludovico de Menezes.

Deve ser publicado ainda este mez, o aviso para concurso de notario, devendo o prazo marcado para as provas publicas ser de 15 dias.

Pela direcção geral de obras publicas foi mandado elaborar urgentemente o projecto de uma ponte-caes no parto de Lagos.

Ha males que vêem por bem... A camara municipal de Faro, na sua primeira sessão, designou as terças feiras para as sessões ordinarias.

A pachitis curada. Remedio maravilhoso para toda a eriança fraeca.

Se tiverdes uma eriança franzina, mostrando tendencias para anemia e decadencia geral, achareis, siu duvida, interessante, a seguinte carta:

VILLA NOVA DE GAYA, 1 de Abril de 1901. Não posso deixar de dar o meu testemunho á excellencia da EMULSÃO DE SCOTT para as erianças rachiticas. O meu filhinho Mario até áe dade de 2 annos teve o corpo defeituoso, e ainda não podia andar, pois não se segurava nas pernas.



MARIO PORTELADA. Consultei um bom medico, que me aconselhou a dar á eriança, que era rachitica, a vossa EMULSÃO DE SCOTT, o que fiz durante doze mezes. Hoje, que a eriança tem 4 annos, está forte e saudavel. Mais erianças conheço que de diversas doencas tem sido curadas depois de tomar a vossa EMULSÃO.

MARIA PORTELADA, Rua do Douctor Avides, 5.

Por aqui vedes o resultado pratico do emprego da EMULSÃO DE SCOTT. Este remedio soberano reúne em si as virtudes do oleo de fígado de bacalhau e dos hypophosphitos de cal e soda, é bom de tomar e de facil digestão. A EMULSÃO DE SCOTT não perturba nem o estomago o mais sensível, e em vista dos poderes superiores d'este preparado, é de maxima importancia que o publico compre só o legitimo, o qual distingue-se pela nossa marca registada d'um homem segurando sobre o hombro um grande peixe. Cautela com imitações e falsificações.

Constitue o nosso editorial d'hoje uma homenagem ao illustre titular da pasta da guerra, sr. Luiz Augusto Pimentel Pinto, que tão galhardamente protegeu Tavira na sua recente reorganisação militar. E' auctor d'esse artigo um distincto tenente-medico do exercito que é, ao mesmo tempo, um dos nossos mais assiduos e brilhantes colaboradores.

LIVROS

Atravez da Europa e da Africa (Viagens) por Oscar Leal —Edicção de Tavares Cardoso & Irmão, Lisboa.

Acabo de ler este volume de duzentas e dezesete paginas, feixe de notas impressionistas e, devo dizel-o, momentos agradaveis foram os que me proporcionou essa fugidia leitura.

Sou um verdadeiro apaixonado pelas viagens e porisso o meu espirito se deliciou com o Atravez da Europa e da Africa, facturado pelo sr. Oscar Leal que já não é um novo nos arraiaes litterarios, pois que já publicou uma boa dezena de livros que nos mercados se encontram, tendo merecido, a maioria d'elles, muito agradaveis referencias da critica.

Este, de que estou incumbido de fallar, decerto as não terá menos. Lê-se com agrado e faz nos o auctor passar ante os olhos diversos pontos do globo que teve a dita de percorrer, emmoldurando-os d'uma descripção perfeitamente justa e amenisadora. De Pompeia, Venezia, Londres, Paris, Madrid, Angola, S. Thomé, Madeira, Monaco, etc., nos falla o sr. Oscar Leal e de maneira a bem se lhe poder dizer, sem favor, que se bem soube e pôde ver, igualmente bem sabe dar ao leitor, bem expressada, a ideia do que viu.

Nada massantes, estas notulas de viagem, merecem ler-se. São um bello producto de observação.

Numa parte do volume, que é nitidamente editorado, o auctor embrenha-se pelas nossas colonias da Africa Occidental e n'ellas colhe curiosas, interessantissimas notulas que, acompanhadas, como elle o fez, de gravuras varias, mais luminosas as tornam.

Eis, ao correr da penna, as impressões da leitura do livro que o sr. Leal teve a gentileza de offerter á redacção do Heraldo, gentileza que, em nome da mesma me cumpre agradecer, o que gostosamente faço, desejando, por ultimo, que o apreciavel escriptor prosiga dando a lume as suas producções, bem demonstrativas da lucidez do seu intellecto.

Janeiro—1902.

TITO MANLIO. RIBEIRO DE CARVALHO

Entrou para a redacção d'A Chronica este illustre poeta, o festejado auctor do Terra de Portugal.

Vae liquidar-se brevemente a herança da fallecida D. Thereza de Jesus Ferreira Monteiro que consta de propriedades rusticas, urbanas e fóros nos concelhos de Faro e Loulé. Para tal fim, chegou ou chega brevemente ao Algarve o sr. José dos Santos Liborio, proprietario da Empreza Liquidadora da capital.

Fica commandando o districto de reserva n.º 4, o coronel de infanteria n.º 15 sr. Pedro Francisco Ornella Perry da Camara.

Enfermou em Olhão o sr. Antonio Viegas Fuzzeta, pae do sr. dr. Carlos Fuzzeta, muito estudioso advogado nos auditorios d'aquella comarca.

Foram collocados em infantaria 4, no 3.º batalhão, o major sr. Henrique Xavier Cavaco e capitães srs. Francisco Gomes Carneiro, José Hegynio Amado da Cunha e Lopo José Aguado Leote Tavares; tenentes, srs. Antonio Justino Ramos, Joaquim Mendes Cabeçadas, Joaquim dos Santos Leiria, Francisco de Paula Ferreira, Virgínio Luiz Lourenço e o alferes Floriano José.

Em Lagos, como se não tivessem apresentado concorrentes ao fornecimento das carnes verdes, resolveu a camara deixar livre a venda das mesmas carnes que actualmente regula ao preço de 300 réis (vacca) e 240 réis (chibato), o kilo.

REGISTO ELEGANTE

Retirou de Villa Real de Santo Antonio para a capital, onde vae tomar parte nos debates parlamentares, o sr. Frederico Ramires.

Depois de passar com sua carinhosa mãe, a sr.ª D. Maria Solesio Padilha, a ultima temporada de festas, retirou no penultimo domingo para Lisboa, onde foi continuar nos seus estudos, o menino José Padilha.

Conforme annunciámos celebrou-se no dia 30 de dezembro ultimo, em Silves, o enlace matrimonial do sr. dr. Diogo d'Ayet Leotte, advogado nos auditorios da comarca de Loulé, com a sr.ª D. Ilda Manoel Mascarenhas Netto, formosa filha do malogrado dr. Casimiro Mascarenhas Netto, d'aquella cidade. A egreja foi a noiva acompanhada por suas irmãs sr.ªs D. Maria Adelaide Mascarenhas Naz e D. Adelaide Maria Mascarenhas Netto e foram testemunhas os srs. dr. Diogo Tavares de Mello Leotte, juiz na nossa comarca e pae do noivo e Francisco Vieira, cunhado da noiva.

Regressou a Faro, de Villa Real de Santo Antonio, o sr. Arthur de Sousa Carmo.

A esposa do sr. Francisco Pedro de Lima, ajudante de despachante na delegação aduaneira de Faro, deu á luz, na terça-feira penultima, uma creança do sexo masculino.

Chega-nos a agradavel noticia de se ter consorciado na pittoresca e aprazivel aldeia de S. Braz, com a sr.ª D. Adolphina Dias Sancho, esbelta e muito sympathica filha do sr. José Dias Sancho, o sr. João da Silva Nobre, d'aquella aldeia.

Partiu de Silves para Lisboa, o sr. Gregorio Nunes Mascarenhas.

De Lagoa, onde fóra passar o dia de Anno Bom, regressou a Faro o sr. conselheiro Antonio Maria Judice da Costa, delegado do thesouro n'este districto.

Está desde ha dias em Tavira o sr. João Antonio Bernardo Junior, antigo jornalista.

Na companhia de sua esposa, encontra-se em Vianna do Castello, o sr. dr. Alberto de Magalhães Barros d'Araujo Queiroz.

Vimos no domingo em Tavira, em companhia de sua esposa, o sr. Jacintho Alexandre Correia Neves, guarda-livros da casa commercial do sr. José da Costa Mealha, em Loulé.

Na companhia de sua esposa e sobrinha, regressou na sexta-feira a esta cidade o sr. coronel Gaspar de Sousa Braga, commandante do regimento d'infanteria 4.

Esteve alguns dias d'esta semana em Tavira, o sr. Candido Pereira dos Santos, do consulado inglez de Faro.

Na companhia de sua familia, retirou a semana passada para Castro-Marim, onde passa a residir, a sr.ª D. Thereza Emydia Pereira da Silva d'Oliveira Baptista.

Regressou de Lisboa com sua esposa e sogra, o sr. D. Manoel Solesio Pronstroller.

Parte brevemente para Lagos a tomar posse do seu novo logar, o sr. Arthur Baptista Galvão. Regressará dias depois, para voltar de novo com sua familia.

Em vista de tal despacho, o sr. Arthur Galvão, renunciou á sua ida para Cabo Verde, para onde esperava ser despachado.

Regressou d'Africa, onde mais uma vez mostrou o seu valor de portuguez em tantos feitos d'um patriotismo incontestavel, o tenente sr. João dos Santos Pires Viegas, commandante da columna de operações no Nyassa.

De Silves retirou ha dias para Lisboa o sr. dr. Antonio de Sousa Vadre, medico que alli exercia clinica desde ha muitos annos.

Na companhia de sua esposa retirou de Olhão para Lisboa, d'onde seguirá para a Bahia dos Tigres (Africa) o sr. Alfredo Leopoldo Tendinha.

Está em Portimão, de visita a sua familia, o sr. dr. Teixeira Gomes.

Retirou de Faro para a capital, com seu filho, o sr. João Tavares Bello, que alli vae desempenhar as funções do seu novo logar de inspector superior de fazenda.

Está em Silves, desde ha dias, o sr. dr. Patricio Eugenio Mascarenhas Judice.

Encontra-se em Lisboa o sr. Alfonso Gomez, vice-consul de Hespanha e encarregado dos negocios da mina de S. Domingos em Villa Real de Santo Antonio.

Regressou a Portimão o sr. dr. Magalhães Barros, advogado n'aquella camara.

FOROS

No dia 29 de janeiro, vão á praça, na repartição de fazenda do districto em Faro, 24 fóros da camara de Tavira, impostos na rua de S. Lazaro e um na rua Nova de S. Pedro. No dia 3 de fevereiro vão tambem á praça, dois na Capellinha, tres em Valle Formoso, tres em S. Marcos, um nas Covas do Gesso e dois na Fonte Salgada,

Mousinho d'Albuquerque

A' hora em que o ultimo numero d'O Heraldo se distribuia, corria mundo a sensacional e tristissima nova de se ter suicidado em Lisboa o mais glorioso militar portuguez dos tempos modernos, o ingente heroe de Chaimite, Joaquim Mousinho d'Albuquerque.

No proximo numero nos referiremos, talvez, mais detalhadamente, sobre o infausto acontecimento.

Roubo

No dia 31 de dezembro ultimo foi assaltado pelos gatuos um quarto no rez-chaussé do predio do sr. João Antonio á Fonte da Praça, sem que até á data alguma cousa se tenha apurado sobre o lamentavel incidente.

Este roubo parece revestir-se de circumstancias extraordinarias.

E' no mencionado quarto que o sr. João Antonio costuma dormir todas as noites e n'elle tem uma pequena secretaria com gavetas fechadas, n'uma das quaes se encontra um pequenino cofre de ferro tambem fechado e que na noite do roubo continha perto de 200:000 réis em notas de 20:000 réis. Fóra do cofre e na mesma gaveta estavam umas moedas de prata com memorativas do centenário da India e algumas notas de cinco e dez tostões. O quarto tem porta para a rua e porta interior que dá accesso ao 1.º andar, não se encontrando vestigio algum de arrombamento na porta da rua nem na secretaria. A gaveta onde se encontrava o cofre appareceu no chão e o roubo parece ter sido feito ás escuras porque o ladrão, levando o cofre de ferro e as moedas que certamente encontrou ao metter a mão na gaveta, deixou no mesmo lugar as notas que estavam do lado opposto. Se a entrada no quarto se fez pela porta da rua, deveria o gatuino ter chaves apropriadas á porta e secretaria, se foi pela porta interior e o gatuino só tinha a chave da secretaria o roubo só poderia ter sido feito das 6 para as 7 horas da tarde, hora a que jantam os creados e em que fica sem pessoa alguma o pateo onde está a porta interior que comunica com o quarto onde se praticou o roubo que está sempre aberta porque a secretaria e mais cousas do quarto estão sempre fechadas e as chaves na algebeira do patrão. Das 7 ás 11 horas esteve sempre gente no pateo indicado e como áquella hora se fechasse a porta o roubo, se foi feito mais tarde, não foi por ali.

O que parece fóra de duvida é que o ladrão conhecia o quarto, tinha chave para a gaveta onde estava o cofre que para o alcançar não precisou de luz.

Falleceu em Loulé o pae do sr. dr. José Luiz de Brito, delegado do procurador regio n'aquella comarca.

Foi concedido o diploma de descobridor legal da mina de manganezo na Umbria do serro da Lombada, freguezia e concelho de Mertola, ao sr. André Bravo Gomes, de Villa Real de Santo Antonio.

Tendo se desligado da firma Segorado & Silva com pharmacia na rua da cadeia Velha em Beja, vae novamente abrir uma pharmacia de sua unica propriedade na mesma rua, o sr. José Francisco da Silva, proprietario do rico palacio de Estoy.

Falleceu ante-hontem n'esta cidade, o sr. Joaquim Pedro Viegas, que ha muitos annos exercia o lugar de informador-louvado n'este concelho. Honrado e bom soube captar as sympathias de todos que o conheciam.

O seu enterro, hontem, foi dos mais acompanhados que temos visto, pois n'elle se incorporou muita gente d'esta cidade e dos arredores. E bem o mereceu, o bom do Joaquim Viegas.

Faz parte do conselho de melhoramentos sanitarios o sr. dr. Agostinho Lucio.

Foram collocados no districto

de reserva n.º 20, os officiaes d'infanteria n.º 15 srs. major Abel Augusto Nogueira Soares, capitão João Rodrigues Brandão e tenente João Alves Peixoto Junior.

Ao director das obras publicas do districto de Faro foi pedido parecer acerca das obras necessarias para evitar o assoramento dos viveiros de ostras do rio de Alvor.

Na ausencia do sr. dr. Alfredo de Magalhães Barros Judge Queiroz, agora em gos. de licença, está exercendo o lugar de procurador regio na comarca de Villa Nova de Portimão o sr. dr. Joaquim Pargana Neves.

ERRATA

No artigo sobre João de Deus saíram algumas *gralhas*. «Quando dizemos—*João de Deus*,—parece até que a boca nos fica doce, como se o decantado mel do Hymetto a tocasse, e ao nosso ouvido extasiado ficam a vibrar não sei que longiquas harmonias celestiaes...» Em vez de *ficam*, saiu *ficasse*. N'outro ponto do artigo appareceu *existiam* em lugar de *existiram*.

Claro está que os leitores nos perdoem estes pequenos desconchavos.

Faz amanhã 163 annos que nasceu no Matto, Alhandra, D. Francisco Gomes d'Avellar, uma das glorias do episcopado portuguez e um benemerito a quem esta provincia deve incalculaveis serviços.

Foram collocados: em infantaria 5, o coronel de infantaria 9 sr. José Ignacio de Mello Pereira de Vasconcellos; em caçadores 6, o tenente coronel em disponibilidade, sr. Antonio Xavier da Trindade; em infantaria 15, os majores srs. Antonio Fernando do Rego Chagas e Adelino Candido Brak Lamy; em infantaria 17, os capitães de infantaria 15 srs. José Joaquim de Figueiredo, Joaquim Candido Correia e Lazaro Almeida Côrte Real; os tenentes, srs. Illidio Marinho Falcão de Castro Nazareth, Joaquim Pereira da Silva Negrão, Francisco Antonio dos Ramos e Carlos Duarte d'Azevedo e os alferes, srs. Jeronymo Candido Cabral Madeira, Lopo Maria do Carmo e Antonio Xavier Pereira da Trindade.

Devia-se ter hontem aberto á exploração o troço do caminho de ferro de Poço Barreto a Silves, na linha ferrea do Algarve.

Pelo sr. José Pedro Fernandes, presidente da direcção transacta, foi no dia 10 do corrente dada posse da gerencia do Monte Pio Artístico Tavirense á nova direcção da presidencia do sr. Sebastião da Cruz. Do desempenho da direcção que findou só poderemos dizer quando nos referirmos ao relatorio ainda não distribuido.

Solicitou licença de 30 dias o chefe da delegação em Portimão, sub-inspector sr. Guilherme Xavier de Basto.

Na ausencia do sr. João Augusto Soares que n'esta cidade esteve gosando alguns dias de licença, desempenhou em Villa Real de Santo Antonio o lugar de aspirante auxiliar dos correios e telegraphos o nosso velho amigo, sr. Guilherme Augusto Marques d'Assis Correia, da estação telegrapho-postal de Faro.

No dia 1 do corrente mez falleceu em Faro o conego Bernarão Cabrita.

Pela camara municipal de Loulé é posta em praça no proximo domingo, 19, a renda das carnes verdes para consumo d'aquella villa desde 1 de fevereiro a 31 de dezembro do corrente anno.

Teve lugar no dia 12 do corrente a eleição da camara municipal da Villa do Bispo, ficando victoriosa a lista do governo.

A camara municipal de Olhão que findou a sua gerencia em dezembro ultimo, deixou em cofre, aos seus successores, a quantia de 600:000 réis.

Em concurso de provas documentaes foi nomeado medico-veterinario do municipio d'esta cidade o sr. Antonio Maria Gonçal-

ves, de Tolosa, que no anno preterito concluiu o curso de veterinaria pelo Instituto de Lisboa.

Em audiencia de policia correccional respondeu na segunda feira, no tribunal d'esta comarca, o popular José Aguardente, sendo condemnado em 6 mezes de cadeia e 1 mez de multa, findo o que será posto á disposição do governo.

ANNIVERSARIOS

Entraram no 4.º snno de existencia os nossos collegas *Portomozense* e *Jornal de Mação*. São dois jornaes regulares, rasovelmente impressos e rasovelmente redigidos.

REGISTO

Revista de Lisboa.—E' o titulo d'uma nova revista noticiosa e litteraria da capital, promettendo collaboração dos melhores escriptores portuguezes, como todas promettem e confiada á direcção do escriptor, sr. Oscar Leal. Nada ha, no primeiro numero, que justifique o titulo da revista, tanto mais que a nova publicação, muito longe de se destinar ao movimento litterario de Lisboa, se propõe interessar-se quanto possivel para estreitar as relações entre portuguezes e brazileiros, dedicando para estes ultimos um pouco de mais attenção.

O primeiro numero apresenta-se rasoavel, excepção feita para o artigo do *bébé*, a quem sinceramente desejamos uma vida feliz e venturosa, mas que não *calha* bem n'uma revista litteraria e demais a mais com fóros de internacional.

No *Perfume*... ainda vá...

Serões.—Mais um numero se encontra publicado d'esta esplendida revista mensal propositadamente feita para poisar em mãos de leitorasinhas nervosas e romanticas, tal é o mimo da sua confeção artistica e a cuidadosa escolha dos assumptos que a constitue: contos, romances, musica, modas, curiosidades, historias, tudo o que possa interessar uma leitora que entenda por bem recrear-se e instruir-se.

E' a revista que mais cuidada e luxuosamente se imprime em Portugal e a que melhor póde constituir em brinde e um passatempo, n'esta temporada de festas e de serões.

Do presente numero a sua melhor critica seria a publicação do seu summario verdadeiramente interessante e curioso, desde um excerpto do proximo livro de Abel Botelho *Amanhã*, ricamente illustrado, até á descripção proficientemente feita da cidade algarvia de Lagos de que traz onze vistas primorosas. Insete tambem o presente numero uma romanza para piano.

Democracia do Sul.—E' um novo jornal que em Montemor Novo começou a publicar-se em defeza do ideal republicano, trazendo collaboração d'alguns dos melhores escriptores d'esse partido. Vida desafogada e gloriosa é o que desejamos ao novo collega do sul.

A Chronica.—Recebemos os dois ultimos numeros d'esta primorosa revista da capital, sempre com seu quê de galanteria e superioridade litteraria. A *Chronica* é como que um cenaculo de novos, dos mais illustres e promettedores e onde de vez em quando realça magestosamente a figura d'algum velho consagrado. João Penha é um dos mais assistentes e parece traduzir-se n'aquella louvavel assiduidade uma ancía de remoçar e de reportar-se á vida buliçosa da sua bohemia coimbrã que marcou um dos mais aureos periodos nos annos da Universidade. Compensando a sua illustre camaradagem, Luiz da Silva, a alma da conceituada revista, vae dedicar-lhe uma festa, com já a tiveram, no mesmo jornal, Bulhão Pato, Thomaz Ribeiro e muitos outros artistas de primeira grandeza na constellação litteraria do paiz.

Um dos ultimos numeros insete, entre outros, o retrato de Thomaz da Fonseca, prosador e poeta dos primeiros na ala avançada nos novos de valor.

Razão, Fé, Oração.—De Léon Tolstoi, trad. de Marianna de Carvalhaes. Edição da livraria Gomes de Carvalho, Lisboa.

Commentarios.—Encontra-se publicado o 3.º volume de esta doutrinaria revista, editada pela conceituada livraria de Gomes de Carvalho, da capital. Do seu valor e interesse, pode dizer bem o seguinte summario: Natal, Uma prohibição, Falta de vocações, Manhã fria, Um gordo—*Alpoim*, Maxime Gorki, Creanças, Moninha Litteraria.

O Instituto.—Recebemos o n.º 1 do vol. 49 d'esta revista scientifica e litteraria de Coimbra, revista que até parece impor respeito ás mais, não só pela idade como pela condição dos seus artigos. Uma especie de *Topsius* entre as revistas.

MERCADO DE GENEROS

TAVIRA

DIA 12 DE JANEIRO

Trigo.....	650	14	litros
Cevada.....	360	»	»
Milho.....	560	18	»
Fava.....	800	»	»
Aveia.....	380	»	»

MOVIMENTO MARITIMO

BARRA DE TAVIRA

Em janeiro

ENTRADAS

Dia 13.—Vapor inglez *Glitva*, de Sevilha.

SAHIDAS

Dia 22.—Cahalupa portugueza, *Bemvinda*, para Oran.

MISSA

A mesa da confraria de Nossa Senhora da Ajuda, previne todos os confrades, parentes e amigos do finado irmão da mesma confraria, o sr. Antonio Rodrigues Centeno, que no dia 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã, manda resar uma missa, na sua capella, suffragando a alma do dito irmão.

Tavira, 14 de janeiro de 1902. (5810)

AGRADECIMENTO

DOMINGOS PALMA, Francisca Rosa Palma, José Luiz da Palma, Sebastiana dos Anjos Palma, Marcelina da Saude Palma, Maria Aldegundes Palma e Maria da Conceição Palma, agradecem, profundamente reconhecidos, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, os restos mortaes do seu sempre chorado e estremoso filho, irmão e cunhado Joaquim da Cruz Palma. (5802)

DESPEDIDA

MATHEUS D'OLIVEIRA BAPTISTA e Joaquim Julio d'Oliveira Baptista mudando a sua residencia para Castro Marim, despedem-se por esta fórma de todos os seus amigos e pessoas das suas relações e offerecem ali o seu insinificante prestimo. (5803)

ANNUNCIOS

LUVA

TEMOS uma em nosso poder e que foi encontrada na noite do ultimo espectáculo no nosso theatro.

CASAS

QUEM pretender comprar uma morada de casas na rua do Rego com sahida pra rua da Silva e que tem sala e 3 quartos, casa de jantar, cosinha, quintal e casa de despejo, dirija-se ao seu dono Antonio do Carmo Ingre, que reside na mesma. (5809)

EDITAL

A Camara Municipal de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE até ao dia 31 do corrente mez, na secretaria da mesma das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, excepto nos domingos ou dias santificados, se podem avençar os vendedores dos objectos comprehendidos no 12.º e 13.º ramo dos impostos indirectos municipaes.

Paço do conceibo de Tavira, 13 de janeiro de 1902.

O presidente,

Sebastião José Teixeira Neves d'Aragão (5811)

1.º ANNUNCIO

No juizo de direito da comarca de Tavira, e cartorio do 3.º officio, escriptão Reis, foi proposta acção de separação de pessoas e bens, por Candida de Jesus, contra seu marido Manoel Francisco, proprietarios, moradores no sitio do Julião, freguezia de Santa Catharina; o que se annuncia nos termos e para os effeitos do disposto no artigo 448.º do Codigo do processo civil.

Tavira, 20 de dezembro de 1901.

Verifiquei.—João Centeno.

O escriptão,

Estevão José de Sousa Reis. (5804)

1.º ANNUNCIO

No juizo de direito da comarca de Tavira e cartorio do 1.º officio, interinamente a cargo do escriptão do 3.º officio, Reis, foi proposta acção de separação de pessoas e bens por Maria dos Martyres, contra seu marido João Lourenço Farrobinha, proprietarios, da freguezia da Luz, d'esta comarca; o que se annuncia nos termos e para os effeitos do disposto no artigo 448.º do Codigo do processo civil.

Tavira, 20 de dezembro de 1902.

Verifiquei.—João Centeno.

O escriptão,

Estevão José de Sousa Reis. (5805)

1.º ANNUNCIO

No dia 2 do proximo mez de fevereiro, por 12 horas, á porta dos paços do concelho, na Praça da Constituição d'esta cidade, se hão de arrematar em hasta publica os bens seguintes: Primeiro—Uma courella de fazenda no sitio de Sinaboga, freguezia de Santo Estevão, que consta de terra de semear e casa de moradia recentemente construida, foreira em cem réis annuaes ao Hospital do Espirito Santo d'esta cidade, avaliada livre do capital do fóro e respectivo landemio em cincoenta e seis quinhentos e cincoenta réis, base da licitação.—Segundo—Uma outra courella de fazenda no mesmo sitio de Sinaboga e freguezia de Santo Estevão, que consta de terra de semear, figueiras, oliveiras, alfarrobeiras, vinha, casas de moradia, ramada, palheiro e chiqueiro, foreiro ao dito hospital em vinte sete mil e quinhentos réis annuaes, avaliada livre do capital do fóro e respectivo landemio em cento e quarenta e seis mil duzentos e cincoenta réis, base da licitação. O primeiro predio pertence a Firmino Arraes e mulher Brães de Jesus, e o segundo a Antonio Arraes e mulher Thereza de Jesus moradores no sitio de Sinaboga, freguezia de Santo Estevão e são vendidos por execução que lhes move Manoel dos Santos Dôres, casado, proprietario, morador no sitio do Arroio, freguezia da Luz. Nos termos do disposto no paragrapho primeiro do artigo oitocentos quarenta e quatro do Codigo do processo civil, são citados quaesquer creadores incertos.

Tavira, 10 de janeiro de 1902.

Verifiquei.—João Centeno.

O escriptão,

Estevão José de Sousa Reis. (5806)

ANNUNCIO

No domingo, 19 do corrente, por 11 horas, no estabelecimento da firma commercial em estado de falencia Peres & Peres, na rua das Portas de S. Braz, freguezia de Santa Maria, d'esta cidade, se ha de proceder á venda em hasta publica, do activo da mesma firma existente no mesmo estabelecimento, sendo a base da licitação o valor da avaliação; E os termos do numero um, do artigo oito centos quarenta e quatro

doCodigo do processo civil, são citados puaesquer credores incertos. Távira, 9 de janeiro de 1902. Verifiquei.—João Centeno. O escrivão, Estevão José de Sousa Reis. (5807)

1.º ANUNCIO NO dia 2 do proximo mez de fevereiro, por 12 horas, á porta dos paços do concelho, na Praça da Constituição d'esta cidade, seja de vender em hasta publica, a quem maior lance offerce, o direito a metade do dominio util de um predio urbano, na rua de S. Lazaro, freguezia de Santa Maria d'esta cidade; consta de cinco compartimentos, um sobrado e quintal e n'este uma casa para arrecadação, e poço d'agua, foreiro em cento e vinte réis annuaes á Camara Municipal d'este concelho, avaliado, o referido direito, livre do capital do fóro e respectivo laudemio em cento e dez mil novecentos cincoenta e cinco réis, base da licitação. O aludido direito pertence ao casal inventariado de José Diniz, que residin n'esta supradita cidade, e é vendido por deliberação do conselho de família e interessados para pagamento passivo. Távira, 9 de janeiro de 1902. Verifiquei.—João Centeno. O escrivão, Estevão José de Sousa Reis. (5808)

ARRENDAR-SE UMA fazenda denominada Pero Gil, junta á Senhora do Rosario, ao Cano. Quem pretender dirija se aos seus donos, na rua Nova Grande n.º 17, Távira. (5801)

PREDIO VENDE-SE o predio em cujos baixos se acha installada a phar-macia Aboim. Trata-se com seu dono José Luiz Fonseca, em Santa Luzia. (5799)

MOBILIA VENDE-SE mobilia de sala, em mogno. N'esta redacção se diz. (5795)

ARMAZEM ALUGA-SE o do Registo, percentente aos herdeiros de João Baptista Braz. Trata-se com João Viegas Baptista, caseiro do Patarrinho, em Távira. (5793)

Ribeiro de Carvalho TERRA DE PORTUGAL E' o livro d'um verdadeiro poeta portuguez, escripto para ser lido por quantos sabem amar a sua Patria, por quantos ainda teem fé no completo resurgimento d'esta linda terra lusitana. Falla de tristezas e de glorias, das mais carinhosas lendas de Portugal, e evoca, na saudade do passado, toda a alma extraordinaria d'este bom povo de poetas e marinheiros. Um elegante volume com capa illustrada. Preço 500 réis Livraria editora de Antonio Figueirinhas 73, rua das Oliveiras, 77 Porto. Envia-se tambem, franco de porte, a quem enviar a respectiva importancia á administração da Mala da Europa, Largo do Conde Barão. 50, Lisboa.

JORNAES VENDEM-SE ás arrobas ou aos kilos, por preços muito baratos. TABACARIA POPULAR TAVIRA

FLOR DE LIZ JORNAL DE DESENHOS PARA BORDADOS Dedicado ás senhoras portuguezas Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mez, com principio em janeiro de 1902

Este jornal tem, sobre os seus generes, a vantagem da reimpressão, em papel de seda, dos desenhos mais difficeis, evitando assim as ex-damias o trabalho, por vezes enfadonho, das cópias, e garantindo, no bordado, a perfeita execução do modelo. ASSIGNATURAS (pagamento adeantado) 12 numeros 480 réis 24 960 A cobrança pelo correio custa mais 80 Numero avulso 40 Um mez depois da publicação . 80 Toda a correspondencia deve ser dirigida a Francisco Malaquias Domingues VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

PARA REVENDER VELAS DE CERA DE boa qualidade, de 5 kilos a 30, 700 réis, de 30 a 60, 660, de 60 a 100, 640. Satisfazem-se encomendas para todos os pontos do reino, assim como tambem de ceras brancas nacionaes e estrangeiras de 30 k. para cima J. J. VALLADAS 32 R. DOS CAVALLEIROS 34 LISBOA (5585)

CONSULTORIO DENTARIO FARO J. NUNES MADEIRA certifica ao J. respeitavel publico d'esta provincia, que continua exercendo a sua pro-

BIBLIA SAGRADA Grande edição popular esplendidamente illustrada VERSÃO DO P.º ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO Commentarios e annotações DO Dr. SANTOS FARINHA COM A COMPETENTE APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA A BIBLIA Tal como se vae publicar cuidadosamente revista, constitue não só uma obra util que todo o homem que se prese de ter bons livros de ve possuir, ma' ainda um dos mais bellos ornamentos d'uma bibliotheca, pela profusão e belleza artistica das gravuras, que constituem um dos seus mais bellos attractivos. Esta obra é publicada no formato da Historia de Portugal, Luzia-das e Meravihas da natureza. Para as provincias, a distribuição é feita em tomos de 10 folhas de 8 paginas cada um, a duas columnas, com 10 ou 12 gravuras pelo preço de 500 réis cada tomo. Os primeiros fasciculos acham-se patentes. Todos os pedidos devem ser dirigidos á LIVRARIA MODERNA RUA AUGUSTA, 95 LISBOA

fissão em Faro, rua João de Deus, n.º 46, 1.º andar. Colloca dentaduras artificiaes para a masticação. Limpa a pedra, obtura os cáriados, (chumba) Extração facil de dentes e raizes, construe paladares artificiaes e todos os trabalhos relativos a esta especialidade a preços rasoaaveis. (5615)

BIBLIOTHECA INFANTIL Directora—Maria Velleda PRIMEIRO VOLUME:

COR DE ROSA (CONTOS PARA CRIANÇAS) A Bibliotheca Infantil, destinada a recrear essas deliciosas cabecinhas loiras, que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapice da pretensão. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotada amiga dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitores-sinhos, desviar-lhes por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepará-los, por meio de um aproveitavel e confortado descanço para a continuação da labuta diaria, onde refflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã, á hora repousada do serão. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attractivos resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos. CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a Bibliotheca Infantil fará saber um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel. Publicar-se-á regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo Cor de rosa o do primeiro. CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA A assignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 RÉIS cada série. O volume completo (12 fasciculos), para os não assignantes, custará 900 RÉIS. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—SERPA

SAPATARIA DE ROMUALDO DOMINGUEZ GOMEZ EM VILLA REAL DE SANTO ANTONIO Nesta officina se admittam officiaes, garantindo trabalho em todo o tempo, em verão e inverno. Preços por que se pagam as obras: Obras de homem pouteado 1.º fino 600 réis, loja 1/2 parteleira 700 » » vira encostada 480 » » » » 440 » entrefino loja 400 » fino » 360 » grosso » 600 » encommenda 500 » loja » a prego 400 » encommenda 300 » loja Os mais trabalhos extraordinarios preços convencionaes. (5693)

MANUEL PINHEIRO CHAGAS HISTORIA DE PORTUGAL POPULAR E ILLUSTRADA Explendidamente illustrada no texto sob a direcção do muito notavel artista ROQUE GAMEIRO C onstará de 6 volumes approximadamente, a Historia de Portugal, popular e illustrada, em 4.º grande, de cerca de 600 paginas cada um, illustrados com muitos centenares de gravuras, publicados aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 4 ou 5 gravuras intercaladas no texto, custando cada fasciculo apenas 60 réis. pagos no acto da entrega, por um preço modicissimo, attendendo que é uma obra original, como originaes são todos os trabalhos de desenho e gravura, feitos exclusivamente para esta publicação, executado no paiz, e isto em Lisboa e no Porto. Nas provincias, a assignatura será paga adiantadamente á razão de 300 réis cada fasciculo franco de porte, contendo 10 folhas com mais 20 gravuras, ou em tomos de 20 folhas com mais 40 gravuras no texto, por 600 réis, franco de porte. Os pedidos para a assignatura, devem ser dirigidos á Livraria de Antonio Maria Pereira, Rua Augusta, 52 e 54, e na mesma rua, Livraria Moderna, 95.—LISBOA.

A ARTE E A NATUREZA EM PORTUGAL Grande publicação de vistas photographicas reproduzidas em phototypia inalteravel, monumentos antigos e modernos, obras d'arte e arte industrial, cidades, villas e aldeias. Cada fasciculo compõe-se de 4 phototypias de 18x24 impressas em cartolina especial de 30x40; o texto constará de 2 paginas de composição de 18x24 para cada phototypia em portuguez, francez, inglez e allemão. Cada fasciculo quin enal dentro de uma capa artisticamente litographada por 500 réis. EMILIO BIEL & C.ª EDITORES PORTO Assigna-se no estabelecimento de JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

Officina de canteiro e esculptura DE José Maria Paulino Fernandes Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc. Deposito de marmores nacionaes e estrangeiros LARGO DO CARMO Faro (5640)

Alfarroba, amendoa e figo e romã em caixas Dirigir propostas de venda a João Bentes Soares Castel-Branco, commissario em Villa Nova de Portimão. Recebe tambem propostas de venda de sardinha e carapau em conserva, e fornece todo o material para fabricas de conservas. Representação de varias casas nacionaes e estrangeiras, para venda de machinas agricolas e industriaes-adubos e productos chimicos, artigos para armações de pesca, etc., e compra de todos os productos do Algarve. (5709)

Vinhos Ja Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal VINHOS DO PORTO DE MONSÃO (VER- AMARANTE, DES- ESPUMOSOS, ESTILO CHAMPAGNE. A' venda no estabelecimento de JOSÉ CENTENO & C.ª TAVIRA (5689)

MULHER PRECISA-SE, que saiba de co-sinha e seja associada, para casa de pouca familia. Exigem-se boas referencias. Carta a F. Marques da Luz, Portimão. GAZETA DAS ALDEIAS Semanario Illustrado de Propaganda Agricola e Vulgarisação de Conhecimentos Uteis. PORTO